SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

15 A 19 DE MAIO DE 2017 - Nº 54

15 DE MAIO

DIRETORIA DISCUTE A MOBILIZAÇÃO PARA O #OCUPEBRASILIA

A diretoria do Sindicato começou a semana com uma reunião, presidida por **Miguel Torres**, para discutir os detalhes da mobilização que começará a ser feita em Brasília, contra as reformas trabalhista e previdenciária do governo.

A ideia é fazer um manifestação frente ao Congresso Nacional e uma Marcha em Brasília, no próximo dia 24. Os dirigentes sindicais irão visitar os deputados e senadores em seus gabinetes, fazer corpo a corpo nos aeroportos para que não votem contra os trabalhadores, e pressionar o governo.

"Vamos lutar de todas as formas possíveis, mobilizar os trabalhadores, trabalhar em unidade, que dá força à luta, e resistir. Nem um direito a menos", afirmou Miguel Torres.

OFICINA DA MULHER

Durante a reunião, a diretora Leninha anunciou a realização da próxima oficina do Departamento da Mulher, a ser realizada em junho, com a participação de trabalhadoras grávidas e também de companheiras que participaram da 1ª Oficina da Mulher, com gestantes, realizada no ano passado. "Esta oficina é importante porque, além das questões específicas a serem tratadas, vamos falar da reforma trabalhista, que vai tirar direitos e benefícios e prejudicar as trabalhadoras grávidas, porque a reforma permite que as gestantes trabalhem em locais insalubres. O futuro das gerações está em jogo", disse Miguel Torres.

NO 8º CONGRESSO DA FORÇA RS, MIGUEL TORRES DEFENDE MARCHA CONTRA AS REFORMAS EM BRASÍLIA

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, também vice-presidente da Força Sindical, participou sábado passado, dia 13, do 8º Congresso da Força Sindical do Rio Grande do Sul, realizado em Porto Alegre. O evento foi coordenado por Cláudio Janta, reeleito presidente da Força RS, e foi o último Congresso Estadual rumo ao Congresso Nacional da Força Sindical, a ser realizado em junho.

Com enfoque no tema *"Central unida na luta contra a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência"*, o encontro reuniu dirigentes sindicais de todo o Estado, e contou também com a presença de Sérgio Butka, presidente reeleito da Força Sindical do Paraná.

Os diretores **Zé Silva** e **Xepa**, do Sindicato dos etalúrgicos de São Paulo, acompanharam Miguel Torres no Congresso.

RESISTIR É PRECISO

Miguel Torres reforçou a necessidade da ação unitária contra as propostas do governo que tiram direitos previdenciários, trabalhistas e sociais da classe trabalhadora, e de seus aliados do Congresso Nacional.

"Vamos para Brasília a partir do dia 17 de maio fazer uma grande vigília pelos direitos. Outras categorias também vão participar desta ação de luta, resistência e pressão no Congresso", afirmou.

A vigília faz parte do movimento **#ocupebrasília** que culminará com a Marcha a Brasília no dia 24 de Maio, com trabalhadores e dirigentes de todas as centrais sindicais, mobilizados na luta de resistência que já foi destaque na greve de 28 de Abril em todo o País, contra as reformas.

"A vigília poderá se tornar permanente, com pressão sobre os parlamentares para que não votem contra os trabalhadores, e sobre o governo. Não podemos perder direitos nem a soberania nacional", disse Miguel Torres.

16 DE MAIO

SINDICALISTAS DA FORÇA APOIAM JUSTIÇA DO TRABALHO EM ENCONTRO COM PRESIDENTE E VICE DO TRT-SP

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da CNTM, **Miguel Torres**, vice-presidente da Força Sindical, encontrou-se nesta terça, 16, com os desembargadores Wilson Fernandes, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da 2ª Região, e Carlos Husek, vice-presidente, responsável pela condução das audiências dos dissídios de greve.

A reunião foi na sede do TRT, na Consolação, e contou com as presenças de Danilo Pereira, presidente da Força Sindical-SP; Eduardo Annunciato, o Chicão (eletricitários), Antonio Vitor (alimentação), Eufrozino Pereira (metalúrgicos de SP) e Antonio Ramalho (construção civil) e a advogada Liliam Pascini, do Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Foi um encontro de cordialidade mútua e de manifestação de apoio, dos sindicalistas à Justiça do Trabalho, e dos magistrados à luta dos sindicatos pelos direitos trabalhistas.

"A Justiça do Trabalho é imprescindível para a democracia, para fazer valer a lei, para o equilíbrio das relações entre capital e trabalho e, como o próprio nome diz, fazer justiça aos mais vulneráveis do sistema, que são os trabalhadores", disse Miguel Torres.

O presidente do TRT disse que o que a Justiça faz é aplicar a lei e que é uma falácia acreditar que a reforma trabalhista vai gerar empregos. Segundo ele, a crise econômica está gerando mais processos, e situação de crise não é o momento favorável para a realização de reformas.

O desembargador Wilson também disse também que a população percebe com mais facilidade as mudanças que virão com a reforma da Previdência, porque ela calcula o tempo a mais que terá que trabalhar para se aposentar. E não têm noção dos efeitos da reforma trabalhista porque ela está vindo com a bandeira de que vai gerar empregos e isso é uma coisa que não dá para saber.

HOMENAGEM

Durante o encontro, Miguel Torres entregou aos magistrados uma placa de agradecimento pelo trabalho, seriedade e senso de justiça no encaminhamento dos processos trabalhistas.

17 DE MAIO

METALÚRGICOS VÃO ACAMPAR EM BRASÍLIA CONTRA AS REFORMAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

O acampamento será montado a partir da próxima quarta-feira, dia 24, no gramado em frente ao Congresso Nacional. No mesmo dia 24, os metalúrgicos irão se juntar aos milhares de trabalhadores e sindicalistas de todos os cantos do País na Marcha em Brasília, convocada pela Força Sindical e demais Centrais, que vai avançar sobre a capital federal rumo ao Congresso.

"Se o governo e seus aliados estão surdos à voz das ruas, se não enxergam a população e os trabalhadores, se insistem em ignorar as manifestações do dia 15 de março, a greve geral de 28 de abril, o protesto de categorias nas comissões que discutem as reformas, então vamos bater nas suas portas e dizer bem de perto e alto que não aceitamos estas reformas truculentas que tiram direitos e penalizam a classe trabalhadora", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

A delegação de São Paulo e Mogi será integrada por diretores(as) e assessores(as) do Sindicato, delegados sindicais e ativistas da categoria.

Acampamento realizado em novembro 2005 contra os juros altos e pela correção da tabela do IR

Durante a permanência em Brasília, nossos dirigentes irão visitar os deputados e senadores em seus gabinetes e também no aeroporto, para tentar sensibilizá-los a votar contra os projetos.

O acampamento será mantido até a derrubada dos projetos do governo no Congresso.

18 DE MAIO

DIRETORIA ORGANIZA A IDA PARA BRASÍLIA NA SEMANA QUE VEM

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres,** comandou hoje de manhã uma reunião de emergência da diretoria para discutir a participação da categoria na Marcha em Brasília, pelos direitos, na próxima quarta-feira, dia 24, e organizar o acampamento que será montado em frente ao Congresso Nacional.

"As últimas delações (contra Temer) colocaram o País em polvorosa e temos que ficar atentos aos desdobramentos. Vamos manter a mobilização, mais do que nunca, e vamos para Brasília reforçar nossa organização e a pressão contra as reformas", afirmou Miguel Torres.

O Sindicato vai levar trabalhadores para a Marcha. Os ônibus vão sair na terça-feira à tarde da sede do Palácio do Trabalhador. A diretoria e a assessoria também irão para Brasília e vão se revezar no acampamento que será montado junto às barracas de categorias de todo o País, que também participarão da Marcha.

Miguel Torres ressaltou que a resistência às reformas tem que continuar forte. "Tem que ser mantida para impedir qualquer possibilidade de redução de direitos dos trabalhadores. Nenhuma das propostas que estão no Congresso é favorável aos trabalhadores, temos que manter a unidade e derrotar tudo isso", afirmou.

Para o secretário-geral, Arakém, "o governo mostrou que não tem compromisso com os trabalhadores".

NOTA DO PRESIDENTE

Diante das graves denúncias apresentadas contra o presidente Michel Temer, o presidente do Sindicato e da CNTM, Miguel Torres, divulgou a seguinte nota em nome dos metalúrgicos de São Paulo/Mogi e do Brasil representados pela confederação:

FATOS REFORÇAM MARCHA EM BRASÍLIA

"Na quarta, 24 de Maio, estaremos em Brasília numa nova Marcha da Classe Trabalhadora em defesa das aposentadorias e dos direitos dos trabalhadores.

Vamos dialogar com os senadores e deputados e intensificar a luta contra as "reformas" trabalhista e previdenciária do governo, inclusive com acampamento em frente ao Congresso Nacional.

Alguns fatos recentes reforçam o acerto de nossas ações.

Fizemos a vitoriosa greve de 28 de Abril, que mostrou a relevância dos sidnciatos para a sociedade brasileira, ao parar o Brasil em defesa dos direitos, e as denúncias feitas contra o presidente Temer fortalecem ainda mais a nossa luta.

A hora é esta, companheiros e companheiras! Exigimos o fim da tramitação das "reformas" e a anulação dos atos lesivos aos trabalhadores, como a terceirização irrestrita, aprovada na Câmara dos Deputados e sancionada pelo governo Temer.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes e CNTM e vice-presidente da Força Sindical

19 DE MAIO

Artigo do Presidente

HORA DE EXERCER CIDADANIA!

Estamos vivendo um momento único do País, que exige o exercício pleno da cidadania pelo fortalecimento a democracia, da soberania nacional, da participação nas decisões políticas em todas as instâncias de poder, educação e saúde de qualidade, garantia dos direitos trabalhistas e aposentadoria digna.

No dia 24 de maio o movimento sindical vai realizar uma grande Marcha em Brasília e acampar em frente ao Congresso Nacional em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários e contra as reformas que rasgam a CLT, promovem o desmonte da Previdência Social, acabam com a representação sindical e avançam para acabar com a Justiça do Trabalho.

Nunca, na história do Brasil, a classe trabalhadora sofreu um ataque tão violento aos seus direitos; direitos que foram conquistados com muitas lutas e sacrifícios ao longo de mais de 100 anos, contra a exploração, e que o governo e seus aliados no Congresso querem acabar com uma canetada e autoritarismo.

Aliás, um governo sem condição moral e senso de Justiça, aliado de setores patronais conservadores que querem acabar com os direitos e promover o desmonte do Estado.

A hora é de unidade. Vamos exigir o fim da tramitação das reformas e a anulação dos atos lesivos aos trabalhadores, como a terceirização aprovada na Câmara e sancionada pelo presidente.

É hora de todos nas ruas. Nenhum direito a menos!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes e CNTM e vice-presidente da Força Sindical

FORÇA SE REÚNE PARA ORGANIZAR ATOS E MARCHA EM BRASÍLIA

O presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, e o secretário-geral do Sindicato, **Arakém**, participaram, na manhã hoje, da Reunião da Operativa da Força Sindical para discutir os detalhes da Marcha em Brasília pelos direitos trabalhistas e previdenciários, a ser realizada no próximo dia 24, e do acampamento que será montado em frente ao Congresso Nacional.

Entidades sindicais e trabalhadores de todo o País participarão da Marcha, que tem como objetivo pressionar governo e parlamentares para que recuem nos projetos de reforma que tramitam no Congresso.

A diretora financeira, **Elza**, e os diretores **Carlão** e **Zé Silva** também participaram da reunião.

Após o encontro, a Força anunciou que participará da manifestação marcada para o próximo domingo, na Avenida Paulista, reivindicando uma solução democrática para a crise política e econômica do País.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes está convocando a categoria para participar da manifestação por eleições diretas e democráticas.

A diretoria e assessoria do Sindicato irão se concentrar a partir das 11h, na praça atrás do Masp e, às 15h, seguir para a Avenida Paulista e se juntar a outras categorias e movimentos sociais.

REUNIÃO NA CTB

À tarde, Miguel Torres participou de outra reunião com dirigentes da Força Sindical, UGT, CTB e CUT, na sede da CTB.

Nesta reunião, de avaliação do momento político extremamente grave do País, as entidades reafirmaram que está mantido o calendário de mobilizações pelos direitos e que a Marcha em Brasília, dia 24, é de extrema importância para a luta em defesa dos direitos e da mudança dos rumos do País.

Nesta reunião foi também confirmado, pelo presidente Miguel Torres, o acampamento em Brasília, a partir da realização da Marcha, e convocou todas as categorias, por meio dos representantes das Centrais, a se juntarem ao acampamento, numa grande unidade de ação.

Miguel Torres também destacou a grande manifestação por eleições diretas marcada para o próximo domingo, dia 21, na Avenida Paulista, em São Paulo.